

Alex Manente critica saída do Consórcio de três prefeitos da região

Alex Manente critica saída do Consórcio de três prefeitos da região

Deputado federal diz que a decisão de Orlando, Auricchio e Guto foi de interesse pessoal e prejudica as ações regionais de políticas públicas

O deputado federal Alex Manente (Cidadania) criticou a decisão dos prefeitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB); de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB); e de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), de deixar o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC após a vitória de Marcelo Oliveira (PT) para comandar a entidade em 2023.

Para o parlamentar, que tem base eleitoral em São Bernardo e foi o mais votado em Santo André, São Bernardo e São Caetano, a atitude prejudica os interesses da região. “O Consórcio é muito importante e não pode servir a interesses individuais, o pensamento precisa ser coletivo. E quando se toma a decisão de deixar o colegiado fica evidente o interesse pessoal”, afirmou Alex, que também é líder do Cidadania no Congresso e tesoureiro nacional do partido.

Segundo Alex, ainda não estão claras as razões que levaram Orlando, Auricchio e Guto a anunciar o desligamento do órgão. Oficialmen-



REGIONALIDADE. Alex Manente defende um Grande ABC unido

te, os três assinaram nota informando que a decisão estava relacionada a questões financeiras, mas, nos bastidores, a informação é a de que o trio abandonou o Consórcio após Auricchio perder a eleição para Marcelo.

“Eu não conheço os bastidores desse desligamento, mas posso afirmar com certeza que o Consórcio é fundamental para o desenvolvi-

mento de políticas públicas para o Grande ABC. É necessário que haja uma visão regional”, afirmou Alex.

O deputado federal viabilizou o envio de cerca de R\$ 60 milhões para as cidades do Grande ABC em 2022, somando recursos de emendas parlamentares e articulações para envio de repasses para convênios com os municípios da região. **da Redação**

Gabriel Roncon diz que atitude de Guto Volpi é mesquinha, arrogante e grotesca

Segundo colocado na eleição municipal de Ribeirão Pires no último dia 11, o ex-vice-prefeito Gabriel Roncon (Cidadania) reagiu com indignação à decisão do prefeito interino Guto Volpi (PL) em sair do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, ao lado de Orlando Morando (PSDB), de São Bernardo, e de José Auricchio Júnior (PSDB), de São Caetano.

“Achei absurda a decisão, algo que me deixou extremamente espantado. O município de Ribeirão Pires precisou muito do Consórcio no auge da pandemia da Covid-19, principalmente para a viabilização do hospital de campanha. Se não fosse esse apoio, certamente não teríamos conseguido atender à população”, analisou Roncon. “Além disso, a cidade recebeu emenda de R\$ 1 milhão do deputado Alex Manente, justamente pelo trabalho de construção regional.”

Para o ex-vice-prefeito, que obteve 31,69% dos votos válidos na eleição suplementar, Guto age de forma equivocada. “Esse é um ato mesquinho, arrogante e grotesco dele. Não passa de um capricho político. Isso vai prejudicar Ribeirão Pires. Lamentável.”

Roncon tem sido uma voz de oposição ao governo de Guto, que, embora eleito, ainda não foi diplomado e só deve tomar posse em janeiro. Enquanto isso, ele segue com mandato interino. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4